**Organizadores**
Virgínia Célia Cavalcante de Holanda
Luiz Antonio Araújo Gonçalves
Glauciana Alves Teles

# A CIDADE MÉDIA DE SOBRAL/CE

## Entrelaçando olhares, experiências e saberes

Editora SERTÃO CULT

Edições UVA

O livro A cidade média de Sobral-CE: entrelaçando olhares, experiências e saberes vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - PROPGEO/UVA, está estruturado em 15 capítulos, os quais versam sobre pesquisas e produtos desenvolvidos por seu corpo docente e discente. Iniciativa importante que contribui para o fortalecimento e sustentabilidade da interiorização da pós-graduação no semiárido cearense.

Os textos, conforme anunciado nas notas introdutórias e confirmado na leitura dos capítulos, apresentam potencial contributivo para desvendar os meandros e tessituras políticas, econômicas, sociais e ambientais, expressas nas relações sociais que produziram e produzem o espaço urbano da cidade de Sobral. Ademais, é possível perceber a necessária indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas produções apresentadas. Outrossim, o rigor metodológico se faz presença no desenvolvimento do texto sem perda da fluidez da escrita.

Trata-se de um livro de leitura indicada para diferentes interessados, não se limitando a estudiosos do município de Sobral.

Parecer do Conselho Editorial - Edições UVA

# A CIDADE MÉDIA DE SOBRAL/CE

## Entrelaçando olhares, experiências e saberes

**Organizadores**
Virgínia Célia Cavalcante de Holanda
Luiz Antonio Araújo Gonçalves
Glauciana Alves Teles

# A CIDADE MÉDIA DE SOBRAL/CE

## Entrelaçando olhares, experiências e saberes

Sobral - CE
2025

Editora SERTÃO CULT

Edições UVA

**A CIDADE MÉDIA DE SOBRAL/CE: Entrelaçando olhares, experiências e saberes**

© 2025 copyright by Virgínia Célia Cavalcante de Holanda, Luiz Antonio Araújo Gonçalves, Glauciana Alves Teles (Orgs.)

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

Editora Sertão Cult

Rua Maria da Conceição P. de Azevedo, 1138
Renato Parente - Sobral - CE
(88) 3614.8748 / Celular (88) 9 9784.2222
contato@editorasertaocult.com.br
sertaocult@gmail.com
www.editorasertaocult.com.br

Edições UVA

Av. da Universidade, 850 - Campus da Betânia – Sobral-CE
CEP 62040-370 - Telefone: (88) 3611.6613

Filiada à

Associação Brasileira das Editoras Universitárias

**Coordenação Editorial e Projeto Gráfico**
Marco Antonio Machado

**Coordenação do Conselho Editorial**
Antonio Jerfson Lins de Freitas

**Conselho Editorial**
Antonio Adílio Costa da Silva
Carlos Alberto de Vasconcelos
José Luís Gonçalves Moreira da Zêzere
Luís Filipe Gonçalves Mendes
Marcelo de Oliveira Moura
Maria Rita Vidal
Otávio José Lemos Costa
Paulo Rogério de Freitas Silva
Ricardo Alexandre Cipriano Coscurão
Sandra Liliana Mansilla

**Revisão**
Antonio Jerfson Lins de Freitas

Este livro foi revisto e aprovado pelos autores de cada capítulo. As informações são de responsabilidade dos autores.

**Diagramação**
João Batista Rodrigues Neto

**Arte da capa**
Arthur Rodrigues Feijão

**Catalogação**
Leolgh Lima da Silva - CRB3/967

**Reitora**
Izabelle Mont`Alverne Napoleão Albuquerque

**Vice-Reitor**
Francisco Carvalho de Arruda Coelho

**Diretora das Edições UVA**
Maria Socorro de Araújo Dias

**Conselho Editorial**
Maria Socorro de Araújo Dias (Presidente)
Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque
Alexandra Maria de Castro e Santos Araújo
Ana Iris Tomás Vasconcelos
Carlos Augusto Pereira dos Santos
Clarissa Sousa de Carvalho
Claudia Goulart de Abreu
Eliany Nazaré Oliveira
Elisa Larcerda-Vandenborn
Eneas Rei Leite
Francisco Helder Almeida Rodrigues
Israel Rocha Brandão
Maria Adelane Monteiro da Silva
Maria Amélia Carneiro Bezerra
Maria José Araújo Souza
Maria Somália Sales Viana
Maristela Inês Osawa Vasconcelos
Miguel Basto Pereira
Raquel Oliveira dos Santos Fontinele
Sara Sofia Fernandes de Lima
Simone Ferreira Diniz
Susana Pedras
Renata Albuquerque Lima
Tito Barros Leal de Ponte Medeiros
Virginia Célia Cavalcante de Holanda

**Financiamento**

FUNCAP — CNPq — CAPES

**Apoio**

Ceará Governo do Estado — Universidade Estadual Vale do Acaraú — Centro Universitário UNINTA — Faculdade Luciano Feijão

30 anos Geografia — LEURB Laboratório de Estudos Urbanos e Regionais — Programa de Pós-Graduação em Geografia — RECIME

C487 A cidade média de Sobral/Ce: entrelaçando olhares, experiências e saberes. / Organizado por Virgínia Célia Cavalcante de Holanda, Luiz Antonio Araújo Gonçalves, Glauciana Alves Teles. - Sobral CE: Sertão Cult; Edições UVA, 2025.

372p.

ISBN: 978-65-5421-217-5 - E-book em pdf (Sertão Cult)
ISBN: 978-65-5421-216-8 – papel (Sertão Cult)
ISBN: 978-65-87115-77-1 – papel (UVA)
ISBN: 978-65-87115-76-4 - E-book em pdf (UVA)
Doi: 10.35260/54212175-2025

1. Geografia urbana – Sobral (CE). 2. Cidades médias – Aspectos sociais. 3. Planejamento urbano. 4. Estudos regionais – Sobral (CE). I. Holanda, Virgínia Célia Cavalcante de . II. Gonçalves, Luiz Antonio Araújo. III. Teles, Glauciana Alves. IV. Título.I.Título

CDD 307.76 -Comunidades urbanas
CDD 911.8116 – Geografia do Ceará

# Sumário

**Prefácio** ..... **9**

**Sobral - olhares, experiências e saberes** ..... **19**

**Capítulo 1** **Doi:** 10.35260/54212175p.21-48.2025
**Hierarquia urbana e regiões de influência das cidades: uma análise dos marcos teóricos e metodológicos com enfoque em Sobral-CE** .....**21**
*Samuel Antônio Miranda de Sousa*

**Capítulo 2** **Doi:** 10.35260/54212175p.49-72.2025
**Ações institucionais e reestruturação da cidade média de Sobral-CE** ... **49**
*Virgínia Célia Cavalcante de Holanda*
*Luiz Antonio Araújo Gonçalves*

**Capítulo 3** **Doi:** 10.35260/54212175p.73-88.2025
**O papel das transformações urbanas na prevenção à violência em territórios vulneráveis: a experiência de Sobral-CE** ..... **73**
*Marília Gouveia Ferreira Lima*
*Andréia Coelho Cela*
*Yvo Gabriel Sousa Galvão*

**Capítulo 4** **Doi:** 10.35260/54212175p.89-112.2025
**A contribuição acadêmica para a construção coletiva da cidade – uma experiência no interior do Ceará - Brasil** ..... **89**
*Gabrielle Astier de Villatte Wheatley Okretic*
*Adilson João Tomé Manuel*
*Eloise de Brito Mudo*

**Capítulo 5** **Doi:** 10.35260/54212175p.113-128.2025
**Mobilidade no espaço intraurbano: a perspectiva do ciclista na cidade de Sobral-CE** ..... **113**
*Luciana de Andrade Catunda*
*Gabrielle Astier de Villatte Wheatley Okretic*

**Capítulo 6** **Doi:** 10.35260/54212175p.129-156.2025
**O microcrédito institucional em Sobral-CE e a captura dos trabalhadores autônomos pelas finanças..... 129**
*Sara Heline Rodrigues de Brito Silva*
*Luiz Antonio Araújo Gonçalves*
*Nilson Almino de Freitas*

**Capítulo 7** **Doi:** 10.35260/54212175p.157-178.2025
**Um olhar geográfico dos processos do planejamento urbano de Sobral-CE..... 157**
*Wellington Galvão Alves*
*Maria do Carmo Alves*

**Capítulo 8** **Doi:** 10.35260/54212175p.179-202.2025
**Erguem-se os muros, abrem-se os negócios: loteamentos fechados na produção do espaço urbano em Sobral-CE ..... 179**
*Jailson Lopes Albuquerque*
*Francisco Clébio Rodrigues Lopes*

**Capítulo 9** **Doi:** 10.35260/54212175p.203-224.2025
**Jardins biofiltrantes do riacho pajeú, Sobral-CE: análise da eficiência operacional e a manutenção sustentável..... 203**
*Úrsula Priscyla Santana Nóbrega*
*Kemmison Luiz Paula de Sousa*
*Fernanda Elias Fernandes*
*Cícera Sarah Moura Farias*

**Capítulo 10** **Doi:** 10.35260/54212175p.225-246.2025
**Conforto térmico e corredores verdes na cidade de Sobral-CE: uma análise termohigrométrica do período seco a partir do uso de transectos móveis ..... 225**
*Jander Barbosa Monteiro*
*Isabela Gomes Parente*
*Maria Antônia Xavier Soares*

**Capítulo 11** **Doi:** 10.35260/54212175p.247-264.2025
**Imigrantes venezuelanos em Sobral-CE ..... 247**
*Luz Maritza Mantilla Chanagá*
*Aldiva Sales Diniz*
*Virgínia Célia Cavalcante de Holanda*

**Capítulo 12** **Doi:** 10.35260/54212175p.265-288.2025
**Manifestação do campo na cidade: um olhar a partir da feira livre nos arredores do mercado público de Sobral-CE ..... 265**
*Thayssllorranny Batista Reinaldo*
*Virgínia Célia Cavalcante de Holanda*

**Capítulo 13** **Doi:** 10.35260/54212175p.289-314.2025
**Implicações da mobilidade geográfica da força de trabalho a partir da empresa calçadista grendene na cidade média de Sobral-CE .. 289**
*Maria da Penha dos Santos Costa*
*Glauciana Alves Teles*

**Capítulo 14** **Doi:** 10.35260/54212175p.315-336.2025
**O acesso e o consumo cultural discente na Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE, Brasil ..... 315**
*Luiz Antonio Araújo Gonçalves*

**Capítulo 15** **Doi:** 10.35260/54212175p.337-362.2025
**Os circuitos da economia urbana: algumas mudanças no pequeno comércio de produtos alimentícios em Sobral-CE ..... 337**
*Joffre Fontenelle Filho*

**Sobre os organizadores ..... 363**

**Sobre os autores ..... 365**

# Prefácio

No contexto do desenvolvimento capitalista, a expansão da racionalidade e a lógica da reprodução do capital estão em movimento constante, do qual as cidades, enquanto espaços importantes para esse movimento, participam paulatinamente, merecendo destaque as metrópoles, grandes cidades e as cidades médias. Essa participação promove mudanças socioterritoriais de grande expressividade, motivo pelo qual se faz necessário, que novas interpretações sejam efetuadas, objetivando o discernimento dos processos desencadeados, os quais conduzem não somente a novas formas urbanas, mas, principalmente, a novos conteúdos.

Aguçados por essa realidade, docentes e egressos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - PROPGEO/UVA e os demais docentes, pesquisadores no urbano na leitura da Cidade de Sobral-CE, orientada pelo entrelaçamento de olhares, experiências e saberes, cujos resultados estão delineados nos textos constituintes da coletânea que ora é disponibilizada a todos os interessados em desvendar os meandros e tessituras políticas, econômicas, sociais e ambientais, expressas nas relações sociais, que produziram e produzem o espaço urbano da cidade de Sobral.

Justifica-se, portanto, o convite que fazemos ao leitor, de mergulhar no conteúdo dos textos apresentados ao longo da coletânea. Isso porque o leitor terá a oportunidade de ampliar os seus conhecimentos acerca da cidade média e particularmente da cidade de Sobral-CE.

Entretanto, a ênfase dada à cidade de Sobral não imprime na coletânea a marca do conhecimento exclusivo como uma obra específica para os estudiosos da cidade de Sobral. Muito pelo contrário, os textos recorrem, sistematicamente, a teorias importantes, indispensáveis à

compreensão da cidade, do urbano, da sustentabilidade ambiental, não se limitando, portanto, ao estudo do empírico. Sendo assim, convido a todos a fazerem uma imersão nos diversos assuntos tratados, resumidamente apresentados na sequência, e assim melhor compreender as dinâmicas socioespaciais que se traduzem no entrelaçamento dos olhares, das experiências e dos saberes, a partir de Sobral.

Iniciamos o percurso apresentando o texto produzido por Samuel de Sousa, que se dedicou à discussão sobre a **"Hierarquia urbana e Regiões de influência das cidades: uma análise dos marcos teóricos e metodológicos com enfoque em Sobral-CE"**. Para tal, a proposta do autor é analisar os estudos de hierarquia urbana realizados no âmbito do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, e as bases teóricas que respaldam os referidos estudos, com vistas ao entendimento da intervenção do Estado, por meio das políticas públicas, colocando em evidência a centralidade urbana da cidade de Sobral. A análise processual foi o caminho percorrido, por meio do qual o autor busca compreender as transformações urbanas que ratificaram a centralidade urbanorregional de Sobral no decorrer de sua história.

Corroborando o propósito de Samuel, a professora Virgínia Holanda e o professor Luiz Antonio Gonçalves, no artigo **"As ações institucionais e reestruturação da cidade média de Sobral-CE"**, oferecem ao leitor uma proposta de reflexão do processo de reestruturação da cidade média de Sobral, embasado por ações provedoras de infraestrutura urbana de circulação, de moradia e de novos equipamentos sociais na área de educação e saúde, as quais nortearam o período de gestão municipal capitaneado pelo grupo político liderado por Cid Ferreira Gomes, que assumiu a gestão municipal em 1997. Enaltecendo o discurso da boa governança, as políticas públicas implementadas pelas gestões desse grupo político que se sucederam até 2024, obtiveram segundo os autores, êxitos consideráveis dentre os quais se destacam os bons resultados alcançados na educação, segundo avaliações realizadas pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB.

Para além das políticas públicas, os autores também fazem referência aos investimentos atraídos para a cidade, os quais, adicionados às políti-

cas públicas, colocam Sobral entre as principais cidades médias do sertão Nordestino. A síntese desse somatório de ações públicas e privadas é uma dinâmica socioespacial expressa por um crescimento econômico e um desenvolvimento urbano, que se renova constantemente, orientados para a melhoria da qualidade de vida e promoção da cidadania.

Sequenciando os estudos sobre a dinâmica de Sobral-CE, o texto assinado por Marília Lima, Andréa Cela e Yvo Galvão traz para a discussão **"O papel das transformações urbanas na prevenção á violência em territórios vulneráveis: a experiência de Sobral-CE"**. Os autores consideram a escassez de políticas públicas como um vetor que contribui para o aumento das desigualdades socioespaciais, sendo estas entendidas como resultado do processo de globalização inerente ao avanço do capitalismo que se apropria do território, enquanto recurso, com possibilidades de ampliar a sua reprodução. Essa realidade favorece a fragmentação socioterritorial e, por conseguinte, a violência. A partir de dados específicos, os autores delimitam áreas municipais, contempladas com intervenções com vistas à prevenção da violência.

Gabrielle Okretic, Adilson Manuel e Eloise Mudo trazem para a discussão o texto **"A contribuição acadêmica para a construção coletiva da cidade – uma experiência no interior do Ceará - Brasil"**. Essa contribuição, segundo os autores, reflete o engajamento da academia, na perspectiva da produção do saber, de sua circulação e de sua disseminação. Consideram a cidade como palco de disputa pelo espaço urbano. Sendo assim, a participação do saber acadêmico, em conjunto com a participação da sociedade, coloca-se como uma estratégia importante na construção de uma cidade democrática e cidadã.

Outro destaque do texto é a contribuição específica do grupo de Estudo UrbColab, que nos mais diferentes espaços de discussão sobre a cidade procura contribuir, a partir de uma visão crítica, com os estudos sobre as formas de apropriação do território, por meio de ideias e ações que transmitam aos habitantes da cidade melhorias no ambiente urbano. O sentido de pertencimento e da identidade com o lugar, por meio da apropriação do espaço, é analisada no contexto das disputas de terras

inerentes à lógica da disputa de poder. A discussão proposta se apoia no urbanismo colaborativo, enaltecido com a participação do grupo nas discussões da revisão do Plano Diretor da Cidade.

O debate e reflexões sobre a cidade de Sobral, contemplando a mobilidade urbana, é tratado no artigo **A mobilidade no espaço intraurbano: a perspectiva do ciclista na cidade de Sobral-CE**, de autoria de Luciana Catunda e Gabrielle Okretic, que anunciam de forma explícita os avanços ocorridos na cidade de Sobral em prol de melhores condições de mobilidade. No caso específico do uso da bicicleta, não apenas a mobilidade está em destaque, mas também as condições de reprodução social, em bases sustentáveis, bem como para a produção de situações de sociabilidade.

Todavia, na contemporaneidade marcada pela presença do capital nas mais diversas dimensões da vida, a financeirização se coloca como imperativo à reprodução da sociedade em sua totalidade. É sob essa lógica dominadora que o artigo **"O microcrédito institucional em Sobral-CE e a captura dos trabalhadores autônomos pelas finanças"**, de Sara Silva, em coautoria com Luiz Antonio Gonçalves e Nilson de Freitas, coloca em discussão o processo de financeirização no contexto de Sobral, enquanto uma expressão da mundialização do capital. Assim, o texto traz esclarecimento sobre a importante condição da cidade de Sobral-CE, seja de centralidade no contexto urbanorregional, seja como espaço de reprodução do capital financeiro. Para tal, a discussão sobre o microcrédito estabelece uma relação com os espaços periféricos, nos quais se realiza a captura dos territórios ocupados por populações de baixa renda. Para a materialização do crediamigo, diversos condicionantes são instituídos, os quais muito bem analisados no texto. Entretanto, tais condicionantes em nenhum momento se colocam como entraves à participação da população pobre do sistema financeiro. Contrariamente, as estratégias utilizadas reafirmam as condições de subordinação das populações pobres ao capital financeiro. Em síntese, trata-se de um texto antenado com a realidade vivenciada nas economias capitalistas emergentes, o que denota a sua importância para

a compreensão das cidades em suas dinâmicas espaciais, especificamente as cidades médias dos espaços periféricos.

Considerando os problemas socioespaciais evidenciados nas cidades, em decorrência de diversos fatores, dentre os quais as formas indevidas do uso do território, Wellington Galvão e Maria do Carmo Alves chamam a atenção para a importância do planejamento urbano e dos planos urbanos, enquanto instrumento da política urbana. Na discussão proposta no artigo "**Um olhar geográfico dos processos do planejamento Urbano de Sobral-CE**, os autores também procuram enaltecer o papel da ciência geográfica para as discussões e ações que envolvem o planejamento e a política urbana, ressaltando as demandas que as cidades apresentam face ao processo de urbanização que, ao assumir graus de complexidade cada vez mais elevados, passam a exigir dos gestores e da sociedade reflexões mais aprofundadas e especializadas, reflexões dos aspectos estruturais que envolvem a cidade – político, social, cultural e econômico. Para atingir o objetivo proposto, os autores, sem desconsiderar a diferença de escalas, traçam um paralelo entre o planejamento municipal e as tendências do planejamento nacional, a partir do qual os autores dão relevo à importância da Geografia no processo de planejamento urbano, uma vez que propicia a apreensão do território, indispensável à implementação do planejamento que tenha em sua essência o direito à cidade.

Assim como nas grandes cidades, a produção da moradia ganha novos conteúdos nas cidades médias, visto ser por meio da produção imobiliária que a cidade se reproduz e, por conseguinte, reproduz o capital. Os condomínios fechados se colocam como uma morfologia urbana que se faz presente nas grandes, médias e até em algumas pequenas cidades. Em Sobral, essa tipologia residencial se faz presente, sendo então analisada no texto **Erguem-se os muros, abrem-se os negócios: loteamentos fechados na produção do espaço urbano em Sobral-CE**, de autoria de Jailson Albuquerque e Francisco Clébio Lopes. A análise feita pelos autores considera a produção da moradia sob a ótica do condomínio fechado, como uma nova forma assumida pelo capital no

exercício de sua reprodução, que, ao se reproduzir, promove também a produção/reprodução das desigualdades socioespaciais, visivelmente constatada nas paisagens, que dialeticamente se apresentam como espaços de moradia de populações com maior poder aquisitivo no meio do visível, isto é, da paisagem, através da qual as contradições da sociedade capitalista são expostas. Nessa exposição, pode ser constatada a dialética da produção do espaço, moradias pobres e precárias que se contrapõem às moradias de alto padrão de construção. Com intuito de desvelar os meandros de construção dessa realidade, os autores apresentam uma periodização do processo, no qual destacam o período, quando foi criado o Estatuto da Cidade, que, dentre as principais orientações, está o cumprimento da função social da terra, sendo este o foco principal a ser seguido pela política urbana, por meio do seu instrumento central que é o plano diretor participativo.

A dimensão ambiental também está contemplada nesta coletânea. É relevante a contribuição dada por Úrsula Nóbrega, Kemmison Sousa, Fernanda Fernandes e Cícera Farias, com o texto **"Jardins biofiltrantes do riacho Pajeú, Sobral-CE: análise da eficiência operacional e a manutenção sustentável"**, no qual é analisada a eficiência das das Soluções Baseadas na Natureza (SBNs), que buscam nos próprios ecossistemas soluções para os problemas socioespaciais que emergem em decorrência do processo de reprodução da sociedade. É nesse sentido que está no escopo da análise do projeto Jardins Biofiltrantes do Riacho do Pajeú, efetuado pela Prefeitura Municipal de Sobral-CE. Os autores apresentam o funcionamento do projeto, fazendo uso de ilustrações esclarecedoras sobre o funcionamento do sistema em sua totalidade. Ainda que o projeto seja apontado como uma tecnologia importante para o enfrentamento de problemas ambientais no âmbito da cidade de Sobral-CE, nas considerações finais os autores chamam a atenção para a necessidade de requalificação dos sistemas convencionais para que as SBNs possam apresentar os resultados esperados.

Dando sequência às discussões de caráter ambiental, o texto intitulado **"Conforto térmico e corredores verdes na cidade de Sobral-CE:**

**uma análise termohigrométrica do período seco a partir do uso de transectos móveis"**, assinado pelos autores Jander Monteiro, Isabela Parente e Maria Antônia Soares, contempla a discussão da sustentabilidade no contexto urbano, ressaltando estratégias importantes a serem efetuadas. Nesse sentido, os autores discutem a relação entre conforto térmico e corredores verdes, tomando Sobral como referência, a partir da caracterização termohigrométrica. Diante dos resultados obtidos, os autores fazem inferências importantes, as quais apontam não apenas à importância dos corredores para o conforto ambiental urbano, mas também para a criação de espaços de práticas sociais importantes na produção de uma cidade saudável.

O texto **"Imigrantes venezuelanos em Sobral-CE"**, além de atual, responde à demanda clássica dos estudos de migração, que sempre se fizeram presente na produção da Geografia. O fenômeno da migração não apenas nos permite analisar o ir e vir das pessoas, mas também nos ajuda a compreender as dinâmicas espaciais que se colocam como necessária à análise desses movimentos que impactam os espaços que acolhem da mesma forma que impactam a vida daqueles que são acolhidos. É essa a perspectiva analítica apresentada pelas autoras Luz Chanagá, Aldiva Diniz e Virgínia Holanda no texto em apreço, uma vez que contempla não apenas os deslocamentos, mas principalmente as transformações espaciais decorrentes desse processo. Nesse sentido, a pesquisa qualitativa, associada a questões teóricas e conceituais trabalhadas, destacou os conceitos de território em rede e de territorialidade que iluminaram a compreensão e a análise da realidade dos imigrantes em Sobral graças à pesquisa qualitativa efetuada junto aos migrantes, bem como propiciaram uma análise centrada na dinâmica do espaço acolhedor dos migrantes.

No artigo **Manifestação do campo na cidade: um olhar a partir da feira livre nos arredores do mercado público de Sobral-CE**, as autoras Thaysslorranny Reinaldo e Virgínia Holanda tomam como referência a feira livre que ocorre nos arredores do mercado público de Sobral-CE. Embora vista como um espaço comercial tradicional, a feira estabelece

um diálogo com as práticas comerciais que se modernizam ao mesmo tempo em que potencializa a relação cidade-campo, que acontece no contexto atual da reprodução do capital. A análise feita envolvendo a relação cidade-campo explicita as várias dimensões dessa relação, que embora aparentemente contraditórias, se complementam.

**Implicações da mobilidade geográfica da força de trabalho a partir da empresa calçadista Grendene na cidade média de Sobral-CE** trata-se de um artigo no qual as autores, Maria Penha Costa e Glauciana Teles, discutem a indústria calçadista como um fator importante para as transformações territoriais que ocorreram no Brasil a partir de 1990, quando essa indústria passou a atuar no Nordeste brasileiro, e de modo especial no estado do Ceará. Analisam a indústria calçadista no Brasil, colocando em destaque as diferenças do processo no que diz respeito às formas de produção que ocorrem nas áreas tradicionais de produção de calçado – São Paulo e Rio Grande do Sul – e as áreas de produção moderna, no caso o Nordeste brasileiro, configurando dois padrões de organização da produção de calçados no Brasil.

Com relação ao estado do Ceará, as autoras destacam o papel dessa indústria nas transformações que se desencadearam no território cearense e sua importância para a economia, não apenas dos municípios em que se encontra instalada, mas para o contexto regional, como acontece com o município de Sobral, bem como na produção dos espaços urbanos e na geração do emprego formal, tornando-se assim importante vetor de crescimento urbano.

O artigo assinado pelo professor Luiz Antonio Gonçalves, intitulado **"O acesso e consumo cultural discente na Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE, Brasil"**, traz uma leitura sobre a dimensão da cultura, apoiada em dados empíricos, analisados segundo a perspectiva do seu papel na democratização e promoção da cidadania. Nesse sentido, articulando dados empíricos e leituras teóricas, ao final do texto o autor encaminha críticas às ações culturais desenvolvida pela UVA e aponta caminhos com vistas à promoção de uma política de cultura que promova

a participação universal de seus discentes, independentes das condições sociais e econômicas de cada um e, portanto, democrática e cidadã.

Joffre Fontenelle Filho presta a sua contribuição com a análise da organização do espaço urbano na perspectiva de compreender a sociedade que produz esse espaço, a partir das relações entre os agentes econômicos de diferentes graus de organização, capital e tecnologia. Para tanto, após recuperar dados importantes da história de Sobral, o autor, ao discutir **"Os circuitos da economia urbana: algumas mudanças no pequeno comércio de produtos alimentícios em Sobral-CE"**, coloca em destaque as mudanças ocorridas no comércio de alimentos em pequenos estabelecimentos comerciais, destacando as interações entre os pequenos comerciantes e as grandes redes de supermercados, expressas pela complementaridade de um lado e, do outro, pela subordinação do circuito inferior ao circuito superior, essenciais ao processo de mudanças do segmento varejista de alimentos em ampla expansão no território sobralense.

Embora seja uma cidade sertaneja, que se desenvolveu sob os ditames de economias tradicionais, como a pecuária extensiva e o algodão, Sobral-CE sempre se apresentou como uma cidade do futuro. E esse futuro, que hoje se faz presente, nos mostra uma Sobral e seus avanços, expressos por movimentos importantes que se colocam no cotidiano, orientados pela busca de melhor qualidade de vida, para a sua população.

Este foi o entendimento construído a partir dos diversos temas tratados nos textos constituintes desta coletânea, que, apesar do contexto espacial de referência ser a cidade de Sobral-CE, sua leitura vai conduzir o leitor, sem sombra de dúvidas, para outras paragens, onde a condição de cidade média se faça presente.

Em cada texto, a análise efetuada nos aponta caminhos teóricos e metodológicos, que os estudos da cidade média requisitam e que são indispensáveis à compreensão dos papeis por elas desempenhados na intermediação entre as grandes cidades e as pequenas.

Portanto, convido a todos a fazer uma imersão nos diversos assuntos tratados e assim melhor compreender o entrelaçamento dos olhares, saberes e experiências, que tem como ponto de partida, e não de chegada, a cidade de Sobral no estado do Ceará. A caminhada em busca do conhecimento é longa e diversa. Então, caminhemos…

Agradeço aos organizadores pela oportunidade que me foi dada de iniciar esse caminhar. Meu muito obrigada, com carinho e com afeto.

Sobral-Ceará, quadra invernosa de 2024

Rita de Cássia da Conceição Gomes

# Sobral - olhares, experiências e saberes

A coletânea intitulada ***Sobral-CE: entrelaçando olhares, experiências e saberes*** surgiu da elaboração do Seminário Internacional Cidades Médias e Planejamento Urbano, realizado em Sobral-CE-Brasil, no período de 27 a 30 de maio de 2024. Nos momentos de reunião, ao pensar os nomes dos conferencistas e palestrantes, o formato do evento, os percursos e os lugares para que os convidados tivessem a experiência de viver a cidade, fomos percebendo o quanto Sobral se tornava esse elo que reunia as distintas visões, saberes e experiências de pesquisadores e residentes dessa urbe cearense.

Alegra-nos, sobremodo, ter a certeza de que essa mobilização também nos conduziu a conhecer e a ouvir mais uns aos outros, a percorrer a cidade, os espaços institucionais da Prefeitura local, adentrar ali as Instituições de Ensino Superior, com destaque para a Universidade Estadual Vale do Acaraú, Centro Universitário Inta e Faculdade Luciano Feijão. A realização de reuniões descentralizadas agregou, paulatinamente, outros colaboradores e incentivou nossos estudantes que saíssem de suas instituições e se entranhassem na riqueza do diálogo interdisciplinar com outros cursos e unidades de demanda acadêmica.

Desse modo, como resultado do que foi debatido e deliberado, guardar como ideações para servir de subsídios a mais textos universitários, no âmbito local, nacional e até do Exterior, ajuntaram-se nesta coletânea produções escritas de geógrafas, geógrafos, arquitetas e arquitetos urbanistas, em colaboração com orientandos e, muitas vezes, em parceria com colegas esquadrinhadores de feitos da Ciência. Estes escritos procedem de demandas científicas, reflexões e relatos acurados de pro-

fissionais participantes da Gestão Pública Municipal e elaboradores de políticas públicas, implementadas em Sobral nas duas últimas décadas.

Reconhecemos o comprometimento dos investigadores que, lançando mão de variadas metodologias, revelaram a Cidade sob exame em distintas perspectivas. Manifestamos gratidão, pela desdobrada atenção, aos convidados que estiveram conosco durante todo esse evento, particularizando os parceiros da Rede de Pesquisadores sobre as Cidades Médias (ReCiMe).

Nossa expectativa, pois, é de que leiam esta obra, debatam e contribuam ao enriquecimento da matéria que conduz Sobral, crescentemente, como cidade média de expressão regional e nacional.

Boa leitura!

Os organizadores

# Capítulo 3

# O papel das transformações urbanas na prevenção à violência em territórios vulneráveis: a experiência de Sobral-CE

**Doi:** 10.35260/54212175p.73-88.2025
*Marília Gouveia Ferreira Lima*
*Andréia Coelho Cela*
*Yvo Gabriel Sousa Galvão*

## Introdução

Fruto da globalização e do aprofundamento das desigualdades sociais, a violência urbana tem se consolidado no Brasil sob a visada dialética socioespacial segregado pela insuficiência de planejamento territorial, apresentando-se com mais frequência no meio citadino. A escassez de políticas públicas ou intervenções no tecido urbano pode figurar como fator de incentivo a práticas delituosas, suscitando o afastamento de interações de convívio, troca, experiências e estabelecimento de conexões sociais que permeiam o pertencer, dando lugar ao medo e estranhamento nas aglomerações urbanas, independentemente de sua escala.

Ao guiar-se pelo mote do modelo mundial econômico, o urbanismo afeito à lógica de produção, segregação e fragmentação das cidades, passa a ter o poder público e privado como atores que tratam de exacerbar as assimetrias do social. Entendendo o território como um recurso,

encarado pela Constituição Federal como pertencente a todos, agora propriedade de empresas, onde há cada vez mais investimento públicos e privados, como explica Milton Santos (2008), é possível compreender o surgimento das desigualdades sociais diante do apelo ao crescimento insustentável impulsionado pelo capitalismo globalizado.

Dessa forma, Tavares dos Santos (2009) pontua a globalização como fonte das desigualdades quanto à oportunidade de acesso a serviços essenciais como saúde, educação, habitação de qualidade, segurança, informação, participação política e trabalho. Tal afirmação corrobora as informações veiculadas pela Organização das Nações Unidas em seu Relatório de Desenvolvimento Humano Regional (2021) ao destacar a violência como produto das desigualdades sociais, reiterando ainda que atividades ilegais têm retornos mais atrativos face às alternativas legais, geralmente distantes ou inexistentes quando se vive num ambiente desequilibrado, do ponto de vista sociológico como as periferias.

Uma vez que os processos de urbanização no Brasil partiram da dualidade de oferta e negação de infraestrutura guiada pela escolha enviesada dos territórios do domínio mercadológico, é possível relacionar a violência nas cidades brasileiras com a precariedade e ordenamento urbano ineficiente dos espaços públicos. Sabendo disto, é de caráter essencial sinalizar que grande parte das regiões periféricas dos centros urbanos se desenvolveu de forma irregular, a partir da informalidade, sem o apoio da gestão do Estado, originando mais precariedade e distanciamento do acesso a serviços essenciais à vida, retroalimentando a violência em meio ao crescimento desordenado dessa parcela da urbe.

Por conseguinte, índices de homicídio acabam sendo notadamente percebidos em territórios onde há a precarização da infraestrutura urbana, baixa concentração de renda e insuficiência da atuação de políticas públicas sociais, como aponta o Atlas da Violência (2023). O documento alerta também para a influência de elementos paraestatais e o tráfico de drogas como explicação para os altos números de perdas, principalmente na população jovem, tendo contabilizado 49 mortes a cada 100 jovens no Brasil, só no ano de 2021, evidenciando como a fragilização

de áreas que margeiam os grandes centros urbanos são afetadas pela violência desencadeada pelos abismos sociais das cidades brasileiras.

A violência e seu complexo quebra-cabeça social vem sendo alvo de estudos e pesquisas nacional e internacionalmente há alguns anos e evidenciam a tendência de aumento para o número de assassinatos, desde a década de 1980, cujos homicídios apresentavam uma taxa de 11,7 por 100 mil habitantes, segundo o Mapa da Violência, realizado pelo Instituto Sangari (2012). Desde então, a cada processo de enfrentamento de adversidade econômica, a problemática da violência urbana ganha mais visibilidade, com destaque para o período de ditadura militar, como resultado da luta de classes, conforme explica Teresa Caldeira (2002), a crise de 2016 e, mais recentemente, a pandemia da covid-19, alavancando os índices.

Na tentativa de verificar as taxas de assassinatos em meio à população jovem cearense, analisar sua distribuição espacial e entender melhor a dinâmica que as recobre, a Assembleia Legislativa do Ceará instituiu, em 2016, o Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência, mapeando famílias de jovens assassinados nos anos de 2014 e 2015 em sete cidades do Ceará: Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Eusébio, Horizonte, Juazeiro do Norte e Sobral. Ao todo o comitê ouviu 224 famílias e identificou que 73% dos adolescentes assassinados em 2015 foram mortos no próprio bairro de residência, revelando que a maior parte deles acontece em assentamentos precários, definidos pela Política Nacional de Habitação como locais fora dos parâmetros adequados de habitabilidade, como loteamentos irregulares de periferia e conjuntos habitacionais degradados, por exemplo.

Aproximando estes dados para Sobral, município com 203.023 habitantes (IBGE, 2023), sede da região metropolitana que recebe seu nome – Região Metropolitana de Sobral (RMS) –, a pesquisa mostrou que 81% dos jovens sobralenses foram assassinados no bairro em que moravam. Com base nesses dados, foi possível delimitar áreas específicas dentro do município, de forma a envolver os mais diversos setores da gestão pública municipal no desenvolvimento de intervenções voltadas

para a prevenção da violência, com o intuito de promover interações sociais saudáveis que pudessem despertar novamente o sentimento de pertencimento, garantindo o acesso a serviços básicos, assegurando o direito de usufruir o que uma cidade, enquanto aglomeração e rede de trocas, deveria oferecer.

## Dos olhos nas ruas às intervenções físicas

Durante a primeira gestão do Prefeito Ivo Ferreira Gomes (2017-2021), a cidade de Sobral pôde observar algumas ações de estímulo ao uso de espaços públicos, atuando como complemento daquelas intervenções físicas a partir do Programa Ocupa Sobral. A iniciativa fomentou a maior permanência nos espaços públicos por meio de atividades que reuniram dança, teatro, música, patrimônio histórico e memórias da cidade, realizadas pelo Instituto Ecoa sob a premissa dos "olhos nas ruas", termo cunhado por Jane Jacobs (2009), aplicado aqui de maneira adaptada às atividades propostas em diversos pontos do município.

Para a autora, um local seguro deveria ter movimento em diversos períodos do dia, pois a presença de pessoas, os "olhos nas ruas", garantiria a manutenção da segurança até mesmo por aqueles que estavam de passagem. Daí a fonte da necessidade de ocupar de gente a cidade, em locais onde o mais diverso e maior número de cidadãos pudesse ter acesso, como praças importantes, estações de transportes públicos, parques ou até mesmo equipamentos outros que tivessem fluxo considerável de pessoas e pudessem despertar a curiosidade e senso de atração para as atividades culturais que se propunham.

Em concomitância, foram elaboradas as primeiras intervenções do Pacto por um Ceará Pacífico, programa do Governo do Estado do Ceará que teve como objetivo reduzir os índices de criminalidade e, consequentemente, propiciar segurança à população, caracterizando-se, portanto, como uma experiência piloto de atuação estadual direta em territórios de extrema vulnerabilidade à violência. Possuindo linhas de ações intersetoriais e interinstitucionais, o Programa abrangeu aspectos

de segurança pública nas áreas da justiça, saúde, educação, emprego e renda, desenvolvimento urbano, dentre outros.

A delimitação das áreas de aplicação do Programa deu-se a partir de um diagnóstico feito por meio de documentos elaborados pelo Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência que apontou os territórios com altos índices de violência e vulnerabilidades sociais em diferentes cidades do estado do Ceará. A metodologia de abordagem baseou-se em pesquisa e coleta de dados articulados, integrados e compartilhados entre órgãos, entidades públicas estaduais, municipais, federais e da sociedade civil. Variáveis como distribuição da população e circunvizinhança dos bairros foram considerados durante o processo de definição das áreas de sua aplicação. Em Sobral, foram mapeados seis territórios, posteriormente intervindos pela gestão municipal em parceria com o Programa Pacto por um Ceará Pacífico, buscando estabelecer uma cultura de paz na cidade.

Constava, no âmbito do Programa, o viés da melhoria do contexto urbano. Para isso, Sobral iniciou um processo de ocupação nos bairros Terrenos Novos, Vila União, Padre Palhano, Dom José e Sumaré, visando à qualificação dos espaços públicos desses bairros a partir da elaboração de projetos de urbanização e paisagismo para os vazios urbanos identificados na etapa de diagnóstico, que se encontravam em processo de deterioração, sendo antes pontos de lixo, violência e venda de drogas. As intervenções, hoje estudadas e conhecidas como (re)design ambiental, tiveram como intuito tornar esses locais, denominados de Espaços Criativos, úteis para a população, possibilitando o usufruto por todos os públicos, auxiliando na prevenção de crimes.

## Prevenção do crime através do design ambiental

Oriunda da necessidade de uma abordagem mais holística para entender e solucionar as problemáticas relacionadas ao crime, a Prevenção do Crime através do Desenho Ambiental, ou CPTED, da sigla em inglês *Crime Prevention Through Environmental Design,* é um termo originalmente

cunhado pelo criminologista norte-americano Clarence Ray Jeffery, em 1971. A sua metodologia é multidisciplinar e busca reduzir a criminalidade e insegurança reunindo planejadores, projetistas, arquitetos e profissionais de segurança para a criação de intervenções que proporcionem um ambiente seguro, eliminem ou reduzam o comportamento criminal e encorajem os usuários dos espaços públicos e privados a se manterem alertas, contribuindo para a segurança de maneira coletiva.

As proposições de Jeffery sobre o crime e sua prevenção baseiam-se no ambiente construído, mas não apenas nele. Segundo Mateja Mihinjac e Gregory Saville (2019), o criminalista que deu origem à metodologia CPTED definia o "ambiente" de forma muito mais ampla, incluindo ciências que pudessem explicar a motivação para os crimes a serem combatidos, a partir de uma abordagem biossocial e psicológica, somadas à arquitetura, engenharia e planejamento urbano, já comumente analisadas ao tratar-se de prevenção aos crimes de oportunidade e violência à época. A partir de então, a metodologia criada por Jeffery seria aprimorada, passando por três gerações, cada uma distinta da outra em algum aspecto, seja em seu diagnóstico, elementos que a compõem ou maneira em que são implementadas.

Na primeira geração da metodologia de Prevenção do Crime através do Desenho Ambiental, ainda que o caráter interdisciplinar da abordagem necessitasse de análises para além do ambiente construído ao intervir, esta voltou-se apenas para a redução dos crimes de oportunidade através do espaço físico, considerando a arquitetura como modeladora do comportamento por si mesma. Em sua segunda geração, apontada como uma expansão da anterior, comprometeu-se a incluir aspectos relativos às condições sociais que envolviam os sujeitos e espaços a serem estudados, pensada a partir da construção de um senso coeso de comunidade em longo prazo. Por fim, em sua terceira geração, passou a integrar também conceitos de saúde pública e sustentabilidade a seus modelos de abordagem anteriores.

Em suma, a abordagem CPTED, ao longo de sua evolução, busca explorar de maneira mais holística os aspectos sociais que motivam os

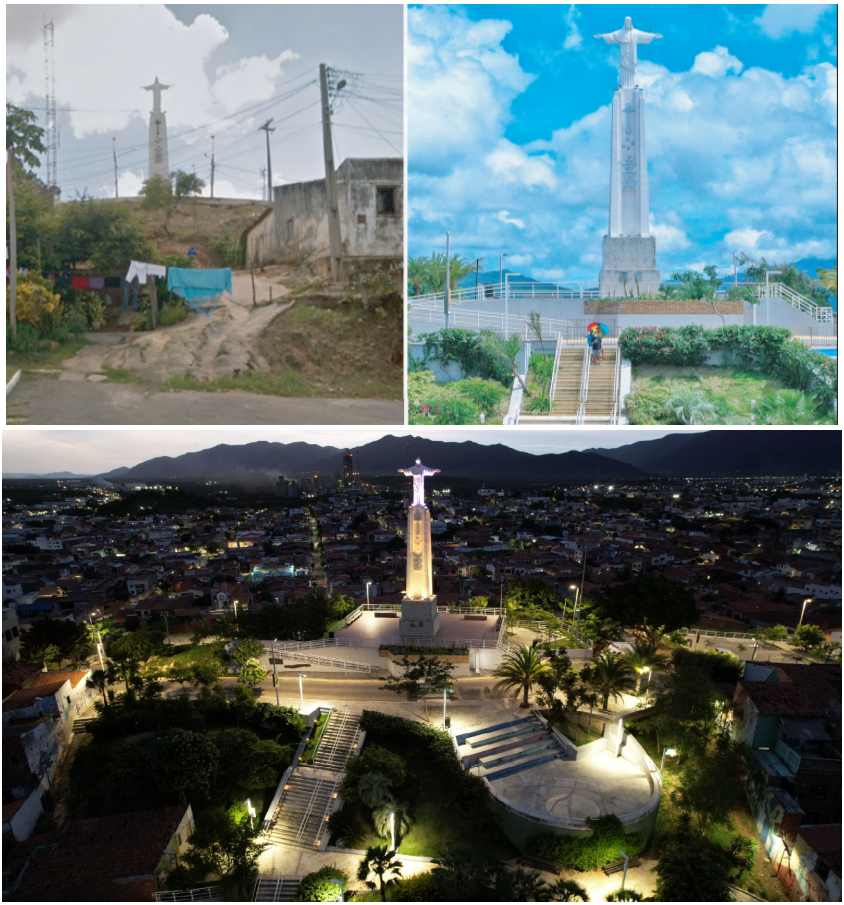
crimes e se vale da satisfação das necessidades de bairro, apontadas a partir de adaptações da Hierarquia das Necessidades Humanas de Maslow (1971), que abracem as demandas locais em nível de comunidade enquanto soluções de projeto e planejamento urbano. Este aperfeiçoamento pode ser visto em Sobral se analisarmos as transformações urbanas ao longo dos últimos anos sob as inferências da metodologia *Crime Prevention Through Environmental Design*.

**Figura 7** - Antes e depois da requalificação de alameda.

**Fonte:** Prefeitura de Sobral.

As intervenções realizadas pelo Programa Pacto por um Ceará Pacífico, se analisadas do ponto de visto da metodologia CPTED, podem ser encaradas como de Primeira Geração, ao serem executadas partindo da premissa de arquitetura enquanto modeladora de comportamentos, sendo caracterizada também por transformações realizadas em curto período de tempo, como mostra a requalificação de alameda no bairro Sumaré, na figura acima.

**Figura 8** - Antes e depois da Urbanização do Alto do Cristo.



**Fonte:** Prefeitura de Sobral.

No caso do Projeto de Urbanização do Alto do Cristo, realizado em 2019, com recursos do Governo do Estado do Ceará e da Prefeitura de Sobral, são apresentadas características da fase de levantamento de dados do local de intervenção que a definem como de Segunda Geração CPTED, por respeitar aspectos sociais, consultar moradores sobre sua permanência e adequação das soluções de projeto com base nas necessidades locais, contribuindo para a manutenção do pertencimento e senso de comunidade já presente no local, apesar da falta de infraestrutura antes de sua transformação.

**Figura 9** - Antes e depois do Projeto Piloto da Praça do Sumaré

**Fonte:** Prefeitura de Sobral.

O Projeto Piloto da Praça do bairro Sumaré, executado pela Prefeitura de Sobral em 2023, pode ser considerado como de Terceira Geração CPTED, por incluir em sua elaboração elementos relacionados à saúde, ao habitar, à segurança viária e à participação de crianças, pais, cuidadores e demais moradores do entorno, resultando em um projeto equilibrado, suprindo as expectativas e anseios por um ambiente de convivência que assegure qualidade de vida por meio da arquitetura, conferindo o suporte necessário para abrigar as interações sociais entre usuários e o espaço público.

## Mecanismos de escuta nas transformações urbanas

Como parte das dinâmicas que envolvem a elaboração de projetos mais recentes encabeçados pela Gestão Municipal de Sobral, em especial as secretarias do Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente (Seuma) e do Trânsito e Transportes (Setran), as oficinas de escuta, atividades em que são levantadas demandas da população ante novas transformações do espaço urbano, fazem parte da leva de aprendizados acumulados através das parcerias com a Rede Urban95, uma iniciativa da Fundação Bernard Van Leer que busca inserir a perspectiva de crianças, pais e cuidadores no planejamento das cidades.

Atualmente, as oficinas de escuta que foram introduzidas pela Urban95, ainda na Revisão do Plano Diretor de Sobral, figuram como ponto de partida para quaisquer projetos realizados pelo município que envolvam comunidades com um número considerável de crianças. Considerando uma cidade boa para crianças um lugar bom para todos, a metodologia teve como projeto piloto a Praça do Sumaré, e hoje trata de dar uma visada mais integrativa, vista na abordagem de CPTED de Terceira Geração.

No estudo de caso em questão, em parceria com a referida rede, o município realizou *workshops* de escuta infantil e de devolutiva, além de momentos de interação e coleta de informações com pais, cuidadores e demais moradores do bairro interessados em contribuir para a elaboração de uma intervenção participativa, feita com eles e para eles. Durante a aplicação da escuta, segundo dados da Secretaria do Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente (Seuma), mais de 25 crianças foram ouvidas, pontuando deficiências e desejos para a transformação do local. É crucial para a elaboração de um projeto que as inferências sejam coletadas através da participação popular, no intuito de fomentar o sentimento de pertencimento e de maior relevância nas etapas de projeto que envolvem a tomada de decisões para uma maior apropriação do espaço pós-intervenção.

**Figura 10** - Aplicação das oficinas de escuta com crianças do bairro Sumaré para o Projeto Piloto

**Fonte:** Acervo pessoal dos autores.

Nesta etapa, a demanda e o latente podem ser percebidos por meio da análise da repetição de elementos nos desenhos de crianças e a aplicação de questionários em adultos, indicando as maiores necessidades da comunidade a fim de formar uma matriz de prioridades projetuais a serem levadas em conta durante a elaboração do projeto enquanto versão preliminar e posteriormente validada em mais uma etapa de *workshop*, desta vez de devolutiva.

**Figura 11** - Aplicação das oficinas de devolutiva com crianças do bairro Sumaré para o Projeto Piloto

**Fonte:** Acervo pessoal dos autores.

**Figura 12** - Pais, cuidadores e moradores do bairro Sumaré na Oficina de Devolutiva do Projeto Piloto

**Fonte:** Acervo pessoal dos autores.

Ao final das oficinas de devolutiva, tendo sido validadas as demandas, as decisões de projeto podem ser executadas, garantindo que a comunidade se identifique com o projeto enquanto um produto resultante de sua contribuição. Projetos mais recentes, como este, ainda estão sendo documentados e recebendo análises pós-ocupacionais, mas já surtem efeitos positivos quando comparados àqueles executados a partir de diagnósticos realizados por meio de processos de leitura do espaço público sem a participação popular, infantil e intersetorial.

**Figura 13** - Participação Infantil na Inauguração do Projeto Piloto da Praça do Sumaré

**Fonte:** Acervo pessoal dos autores.

**Figura 14** - Crianças brincando na Praça do Projeto Piloto do bairro Sumaré à noite

**Fonte:** Prefeitura de Sobral.

Com base nos resultados preliminares aferidos em 2023 pela Secretaria do Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente de Sobral (Seuma), em parceria com o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) e divulgado pela Urban95 Brasil (2023), através de suas redes sociais, o projeto já apresenta dados favoráveis no que diz respeito à promoção de vida no espaço público, levando em consideração o antes e o depois da transformação no local. De maneira geral, das 80 pessoas entrevistadas, entre cuidadores e moradores, 94,3% se sentem mais seguros com o projeto e 96,2% aprovam a nova praça. Ainda de acordo com relatos coletados durante as entrevistas, as pessoas agora passam mais tempo na rua por conta da vitalidade que o equipamento infantil conferiu ao bairro.

## Considerações finais

Dada a velocidade com que a cidade passa por mudanças em sua configuração, as transformações urbanas desempenham papel crucial para suscitar o sentimento de pertencimento às intervenções propostas e executadas no ambiente citadino. Em especial, as áreas de vulnerabilidade socioeconômica, onde as necessidades mais básicas tendem a ser menos satisfeitas, o zelo com o aspecto social presente no espaço público volta-se à falta de senso de identidade que enlace usuário e intervenção como pertencentes ao todo.

As (re)organizações da paisagem urbana promovidas pelo Estado, quando bem executadas, moldam não somente o ambiente físico, mas criam uma identidade visual de acordo com os anseios comunitários, ao passo que contribuem para a promoção da interação social e a sensação de comunidade, por meio da proposição de locais adequados para a construção de laços entre usuários, fortalecendo seu vínculo emocional com o espaço público. Para isso, as questões de inclusão, acessibilidade e segurança devem estar alinhadas ao projeto.

Fator determinante também para o sucesso deste conjunto de elementos que compõem as transformações urbanas que têm sido delineadas em Sobral é a participação comunitária durante o processo de inter-

venção, desde seu início. "Se acreditarmos no poder das ideias, tal como devemos fazer, teremos de compreender que para estas alcançarem seu potencial, não podemos guardar os nossos pensamentos para nós próprios, mas sim, partilhá-los" (Seno, 2010, p. 220).

Assim, explicar o que se percebe do espaço a partir dos levantamentos técnicos à população, de forma palpável, e dar voz a crianças, seus pais e cuidadores, moradores e demais usuários do espaço público confere às transformações urbanas a sua finalidade maior: empoderar interações e experiências essenciais na construção de um senso de comunidade, singularidade visual e pertencimento para com o espaço público e consequente segurança. Uma vez que há mais "olhos nas ruas", pois o ocupar e o vigiar agora são feitos por todos, o medo e a insegurança dão lugar à construção de uma comunidade fortalecida em si, ressignificando seus territórios.

## Referências

CADA Vida Importa. **Relatório final**. Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência. Fortaleza, 2016.

CALDEIRA, T. P. do R. Violência, Direitos e Cidadania: relações paradoxais. **Ciência e Cultura,** São Paulo, v. 54, n. 01, p. 44-46, 2002.

CEARÁ. Governo do Estado do Ceará. 3 **Ceará Pacífico em Ação**: Matriz de Acompanhamento. Fortaleza, 2017.

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Fórum Brasileiro de Segurança Pública. **Atlas da Violência 2019**. Brasília: Rio de Janeiro: São Paulo, 2019.

JACOBS, J. **Morte e vida das grandes cidades**. Tradução de Carlos S. Mendes Rosa. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

JEFFERY, C. R. **Crime Prevention Through Environmental Design**. Beverly Hills: Sage, 1977.

MASLOW, A. H. **Motivation and personality**. Joanna Colter Books, 1998.

MIHINJAC, M.; SAVILLE, G. **Prevenção de crimes de terceira geração através do Desenho Ambiental (CPTED)**. Social Science, 2019.

RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO REGIONAL. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. New York, 2022.

SANTOS, J. V. T. dos. **Violências e conflitualidades**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009.

SANTOS, M. **Metamorfose do Espaço Habitado:** Fundamentos Teóricos e Metodologia da Geografia. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

SENO, E. T. **História da arte urbana não encomendada.** Colônia: Taschen, 2010.

URBAN 95 BRASIL. **Resultados do entorno escolar seguro da praça da primeira infância de Sobral (CE)**. 18 dez. 2023. Instagram: @urban95br. Disponível em: https://www.instagram.com/p/C1AqK5wPfC9/?img_index=1. Acesso em: 20 jan. 2024.

# Sobre os organizadores

**Virgínia Célia Cavalcante de Holanda**

Professora associada dos cursos de graduação em geografia (bach. /licenc.) e do Programa de Pós-Graduação em Geografia - PROPGEO da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. É bolsista do Programa de Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e Inovação Tecnológica - BPI, financiado pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Funcap. É membro da Rede de Pesquisadores sobre Cidades Médias-ReCiMe e da Rede de Pesquisadores sobre Pequenas Cidades-Mikripoli. Orcid: https://orcid.org/0000-0001-6070-7292. E-mail: virginia_holanda@uvanet.br

**Luiz Antônio Araújo Gonçalves**

Professor adjunto dos cursos de graduação em geografia (bach. / licenc.) e do Programa de Pós-Graduação em Geografia - PROPGEO da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. Projeto de pesquisa contemplado pela Chamada Universal CNPq/MCTI/FNDCT nº 18/2021. É membro da Rede de Pesquisadores sobre Cidades Médias-ReCiMe e da Rede de Pesquisadores sobre Pequenas Cidades-Mikripoli. Orcid: https://orcid.org/0000-0003-2090-6312. E-mail: luiz_goncalves@uvanet.br

**Glauciana Alves Teles**

Doutora e Mestre em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual do Ceará - PROPGEO/UECE. Docente do curso de Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA e Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Geografia - PROPGEO/UVA. Coordena o Projeto de Pesquisa: Desenvolvimento Urbano, Cidades Inteligentes e Sustentáveis no contexto do PDPG III (CAPES/FUNCAP). É coordenadora do grupo de pesquisa Geografia, Ensino e Formação Docente (DGP/CNPq), do Laboratório de Pesquisa e Ensino de Geografia (LAPEGEO) e do Projeto de extensão internacional "Nós Propomos! Educação Geográfica, Inovação e Cidadania Territorial" na UVA. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-6952-8837. E-mail: glauciana_teles@uvanet.br

# Sobre os autores

**Adilson João Tomé Manuel**
Angolano, Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Paulista -UNIP Campus de Bauru. Mestre em Gestão do Espaço Urbano, Universidade São Judas Tadeu- USJT (2016). Coordenador do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário INTA -UNINTA. Coordena o Núcleo de Experimentações Digitais em Arquitetura e Urbanismo - NEXAU, do Projeto de Pesquisa Inovação e Tecnologia- INTEC-UNINTA (desde 2023).

**Aldiva Sales Diniz**
Doutorado em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo - USP. Professora dos cursos de graduação em geografia (bach. /licenc.) e do Programa de Pós-Graduação em Geografia -PROPGEO da Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA.

**Andréia Coelho Cela**
Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Ceará (2019) e é Mestra em Planejamento Urbano pela mesma instituição (2023). Atualmente atua como assessora de gestão na Assessoria de Prevenção à Violência do Governo do Estado do Ceará, onde gerencia a implementação do Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência por meio da cooperação técnica com nove municípios do interior do estado. Tem vivência profissional na área de planejamento e gestão de projetos e, no campo acadêmico, tem trabalhado principalmente nos seguintes temas: produção do espaço urbano, bairros periféricos, violência urbana, vulnerabilidade social, segregação socioespacial, direito à cidade e urbanismo social.

**Cícera Sarah Moura Farias**
Graduada e Mestre em Arquitetura pela Universidade Federal do Ceará - UFC, foi Gerente de Biodiversidade na Agência Municipal do Meio Ambiente de Sobral (AMA), responsável pela manutenção de praças, parques e unidades de conservação, com ênfase em soluções baseadas na natureza e resiliência climática. Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Luciano Feijão.

**Eloise de Brito Mudo**
Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Ceará - UFC (2009) e mestrado acadêmico em Planejamento Urbano e Regional pelo PROPUR UFRGS (2017). É Técnica em Edificações pelo IFCE (1998). Atualmente é docente e gestora de extensão e responsabilidade social no Curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário INTA-UNINTA, em Sobral-CE.

**Fernanda Elias Fernandes**
Graduada em Administração Centro Universitário UNINTA. Possui mais de 15 anos de experiência em gerenciamento de projetos e programas no Setor Público, com financiamento proveniente de recursos internacionais de Bancos Multilaterais de Desenvolvimento, como o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD, Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe - CAF.

**Francisco Clébio Rodrigues Lopes**
Licenciado e Mestre em Geografia pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Doutorado em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (2013). Professor adjunto dos cursos de graduação em geografia (bach. / licenc.) e do Programa de Pós-Graduação em Geografia -PROPGEO da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA.

**Gabrielle Astier de Villatte Wheatley Okretic**
Professora do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo e responsável pelo setor de Internacionalização do Centro Universitário UNINTA (Sobral-CE). Docente no curso de Engenharia Civil da Faculdade UNINTA Sobral-CE. Realizou estágio Pós-doutoral junto ao

Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (PROPGEO/UVA).

**Isabela Gomes Parente**
Graduanda em Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Membro do Laboratório de Estudos Ambientais e Climáticos (LEAC - UVA). Foi bolsista BPI - FUNCAP com a pesquisa Caracterização Termohigrométrica e Conforto Térmico Humano em espaços abertos de lazer: uma análise sazonal microclimática em praças públicas de Sobral-CE (2020-2022).

**Jailson Lopes Albuquerque**
Licenciado e Mestre em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA (2022). Atualmente encontra-se vinculado ao grupo de estudo Crítica à Economia Política do Espaço ligado ao Laboratório de Estudos Urbanos e Regionais – LEURB/UVA.

**Jander Barbosa Monteiro**
Doutor e Pós-Doutor em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Ceará - UFC. Mestre em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual do Ceará - UECE. Possui Graduação em Geografia (Licenciatura) pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Professor adjunto dos cursos de graduação em geografia (bach. / licenc.) e do Programa de Pós-Graduação em Geografia -PROPGEO da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA. É bolsista de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e Inovação Tecnológica, da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP.

**Joffre Fontenelle Filho**
Doutor em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Mestre em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. Graduado em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Atualmente é Professor de Geografia da Rede Pública de Ensino do Estado do Ceará.

**Kemmison Luiz Paula de Sousa**
Graduado em Engenharia Civil e Mestre em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. Atuando principalmente nos seguintes temas: terraplanagem e pavimentações, Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES), Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), Sistemas de Drenagem, resíduos sólidos, serviços de Segurança do Trabalho, Analises Ambientais e recuperação de áreas degradadas e Energias Renováveis.

**Luciana de Andrade Catunda**
Licenciada e Mestre em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA (2016), desenvolve trabalhos na área de Geografia Humana com foco em Geografia Urbana. No período de 2019 a 2023, exerceu o cargo de Assistente Técnica na Secretaria do Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Sobral – CE. Atualmente, compõe o quadro docente da Faculdade Via Sapiens – FVS.

**Luz Maritza Mantilla Chanagá**
Possui graduação em Direito da Universidad de Santander (UDES-Colômbia). Mestre em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; Diplomada em Direitos Humanos (DDHH) da *Fundación Universitaria de San Gil* (UNISANGIL-Colômbia). Trabalhos em unidades rurais deslocadas pela violência na Colômbia, temas específicos: Migração forçada interna do campo para a cidade, Direitos Humanos, Direitos Fundamentais das vítimas, Avaliação do direito a educação, moradia digna, educação, saúde e trabalho. Facilitadora em Escolas de Campo para Agricultores (ECAs). Integrante do Núcleo de Estudos sobre Acesso e Permanência na Educação (UENF/IFFluminense) . Tradutora de textos ao espanhol no mesmo grupo.

**Maria Antônia Xavier Soares**
Graduanda em Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. Membro do Laboratório de Estudos Ambientais e Climáticos (LEAC). Bolsista BPI - FUNCAP, com a pesquisa O uso de transectos móveis na avaliação do conforto térmico humano: uma análise a partir da implementação de corredores verdes em Sobral-CE (2023-2024).

**Maria da Penha dos Santos Costa**
Mestre em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia - PROPGEO da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. E-mail: penhavaz19@gmail.com. http://orcid.org/0000-0003-3050-2573.

**Maria do Carmo Alves**
Mestre e Doutora em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo - USP (2017). Licenciada e Bacharel em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. Atualmente é Professora do Curso de Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. Editora da Revista da Casa da Geografia de Sobral (RCGS).

**Marília Gouveia Ferreira Lima**
Mestre em Engenharia de Transportes - Departamento de Engenharia de Transportes Centro de Tecnologia - Universidade Federal do Ceará UFC-CE. Pós-graduada em Gestão Ambiental Urbana pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará IFCE e graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Ceará. Coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Luciano Feijão. Foi Secretária do Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente (Seuma) da Prefeitura de Sobral, no período de 2017 a 2024.

**Nilson Almino de Freitas**
Professor da área de Antropologia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. Coordenador do Laboratório das Memórias e das Práticas Cotidianas - LABOME. Professor do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional - Profsocio. Professor do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Geografia -PROPGEO, da Universidade Estadual do Ceará UECE. Orcid: https://orcid.org/0000-0003-0324-3131. E-mail: nilsonalmino@hotmail.com

**Samuel Antônio Miranda de Sousa**
Possui graduação (2007), Mestrado (2010) e Doutorado (2021) em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Atualmente é Coordenador dos Cursos de Gestão Ambiental e Gestão da Qualidade EAD Wyden. É professor dos cursos de engenharia e gestão, presencial e EAD no Unifanor. Tem experiência na área de Geociências, com

ênfase em Planejamento e Gestão Ambiental e Planejamento Urbano e Regional.

**Sara Heline Rodrigues de Brito Silva**
Licenciada e Mestre em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. Professora efetiva da Rede Pública Estadual do Ceará - SEDUC-CEARÁ. Orcid: https://orcid.org/0009-0002-7357-9562 E-mail: saraheline@hotmail.com

**Thayssllorranny Batista Reinaldo**
Pós-doutoranda pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA com bolsa da FUNCAP Edital 09/2023 de apoio ao Pós-Doutorado. Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Mestre e Licenciada em Geografia pela Universidade Federal do Tocantins - UFT. Atuou como professora temporária no curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA de 2021-2023 e na Universidade Federal do Tocantins - UFT de 2017-2019.

**Úrsula Priscyla Santana Nóbrega**
Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Ceará – UFC (2016), com intercâmbio na Kansas State University (2014). Mestre em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA (2022). Atualmente é docente do curso de Arquitetura e Urbanismo na Faculdade Luciano Feijão. Foi Superintendente da Agência Municipal do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Sobral.Atua em planejamento territorial, design urbano e arquitetônico, design gráfico, fotografia e artes plásticas. É membro ativo do grupo artístico "Estrelas do Norte", responsável pela Bienal Norte de Artes Plásticas, e participou da revisão do Plano Diretor de Sobral (2022-2030). Supervisionou a manutenção dos Jardins Biofiltrantes do Riacho Pajeú e coordenou o desenvolvimento do Plano de Rotas Urbanas de Sobral, premiado pelo IAB Ceará e IAB Brasil.

**Wellington Galvão Alves**
Graduado e Mestre em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA (2022). Especialista em Gestão Pública Municipal pela Universidade Estadual do Ceará - UECE (2018). Atualmente atua como Gerente de

Geoprocessamento na Prefeitura Municipal de Sobral. Tem experiência na área técnica de Planejamento Urbano e Geoprocessamento.

**Yvo Gabriel Sousa Galvão**
Arquiteto e Urbanista pelo Centro Universitário INTA - UNINTA, pós-graduando em Gestão Ambiental Pública, com formação técnica prévia em Meio Ambiente pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE (Campus Crateús) e membro constituinte do Grupo de Estudos URBCOLAB, atuando como Gerente de Licenciamento para Construção na Secretaria do Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente (Seuma) da Prefeitura de Sobral.

Editora
SERTÃO CULT

Este livro foi composto em fonte Minion Pro, impresso no formato 15 x 22 cm
em offset 75 g/m², com 372 páginas e em e-book formato pdf.
Abril de 2025.

Historicamente a cidade de Sobral tem assumido um papel relevante no contexto espacial do sertão nordestino e, particularmente no Estado do Ceará, graças à produção do algodão e à pecuária, que outorgava a Sobral a condição de centro regional na parte setentrional do estado.

Nos dias atuais, anos 20 do século XXI, a cidade de Sobral é colocada em evidência, não mais pela exuberância das atividades tradicionais, mas pela presença marcante na cidade de atividades modernas, relacionadas ao comércio e serviços, o que certamente se coloca como fatores de forte influência na promoção das interações espaciais que Sobral mantém. No contexto dessas interações, é importante sublinhar o papel desempenhado pelos serviços de educação e de saúde, os quais ampliam, consideravelmente, as relações de Sobral, não apenas com a sua região de influência, mas com todo o estado de Ceará e com estados do Piauí e do Rio Grande do Norte.

Diante dessa realidade, podemos afirmar que Sobral continua com seu protagonismo regional, decorrente de um conjunto de dinâmicas resultantes das relações que se estabelecem entre a sociedade e a natureza, as quais analisadas e interpretadas pelos autores dos diversos artigos que compõem o livro SOBRAL: ENTRELAÇANDO OLHARES, EXPERIÊNCIAS e SABERES.

**Financiamento**

FUNCAP

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CAPES

**Apoio**

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTA
PRESENCIAL E EAD

FACULDADE LUCIANO FEIJÃO

30 anos
Geografia
Universidade Estadual Vale do Acaraú

LEURB
Laboratório de Estudos Urbanos e Regionais

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

RECIME

ISBN 978-655421216-8

Editora SERTÃO CULT

**Saiba como adquirir o livro completo no site da SertãoCult**

**wwww.editorasertaocult.com**

Editora
SERTÃO CULT